Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PRINCIPAIS OBSTÁCULOS ENFRENTADOS PELOS ENFERMEIROS NA ATENÇÃO AO PACIENTE ACOMETIDO DE HANSENÍASE

Relatoria: Mirna do Nascimento Silva

Autores: Marta Cleonice Cordeiro de Assunção

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Hanseníase, antigamente conhecida como Lepra, é uma doença infecciosa causada pela bactéria Mycobacterium leprae, contagiosa e de evolução crônica. Caracteriza-se por atingir principalmente a pele, as mucosas e os nervos periféricos, com capacidade de gerar lesões neurais. Ainda hoje, a Hanseníase representa um problema de saúde pública no Brasil e o enfermeiro deve prestar serviço qualificado no controle dessa enfermidade. Objetivo: Identificar os principais obstáculos enfrentados pelos profissionais de enfermagem na atenção ao paciente portador de hanseníase. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, a partir de análises de artigos disponíveis na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os artigos foram selecionados a partir dos descritores: “Hanseníase”, “Cuidados de enfermagem” e “Atenção à saúde”, associados ao operador booleano “AND”. Critério de inclusão: documentos completos, em português, inglês e espanhol entre os anos de 2017 a 2022. Resultados: Após a leitura na íntegra dos 4 artigos selecionados, identificou-se os principais obstáculos, sendo eles: o preconceito enraizado na sociedade, educação pouco estruturada sobre a doença e seus desfechos, carência do engajamento do paciente e da família no tratamento indicado, ausência de medicamentos em algumas unidades de saúde, orientação deficitária ao paciente sobre os efeitos colaterais das medicações e rastreamento tardio dos contatos domiciliares. Apesar das fragilidades discernidas, os enfermeiros prestam serviço admissível ao paciente acometido de hanseníase, o que é indubitavelmente importante na atenção à saúde. Conclusão: O estudo apresentado demonstrou debilidades com necessidades de intervenção imediata para que seja alcançada a excelência no combate à Hanseníase, assim como deve-se incentivar à participação da família no auxílio ao tratamento, reconhecer à indispensabilidade da desestigmatização da sociedade pela educação em saúde e realizar o rastreamento dos contatos domiciliares.